

O Terno - Profundo / Superficial

tom:

G

Madrugada outra vez, fim de um dia
 Tenho medo de dormir, eu me evito
 Eu adio outro final, é difícil
 É tão claro de ver, é gritante
 Imagine no meu leito de morte
 Quero ver desapegar, é um parto
 (Dm Em F G Am C)

Am G F G Em F Dm Em C
 Tu-do agora, tu-do ao mesmo tempo
 Am G F G Em F Dm Em C
 To-das e nenhu-ma di-re-ção
 Am C F G Em F Dm Em C
 Me_do do que eu possa estar perdendo
 Am C F G Em F Dm Em C
 Quem decide vai ter que abrir mão
 Am G F G Em F Em F Em C
 Triste geração que pode tudo
 Am G F G Em F Em C
 Quando tudo ficou tão banal
 Am C F G Em F Dm Em Bm- C
 Se a-fogou no raso, procuran_do
 Am C F G Em F Dm Em C

Profundo no superficial

Gm F Gm F Dm
 No meu sonho eu dormi, estou pleno
 Tenho medo de acordar, eu me esqueço
 O começo e o final são o mesmo
 Gm F Gm F Dm
 O vazio que eu cantei é gigante
 Desespero é ver ninguém do seu lado
 E tentar criar alguém inventado
 (Dm Em F G Am C)

Am G F G Em F Dm Em C
 Tu-do agora, tu-do ao mesmo tempo
 Am G F G Em F Dm Em C
 To-das e nenhu-ma di-re-ção
 Am C F G Em F Dm Em C
 Me_do do que eu possa estar perdendo
 Am C F G Em F Dm Em C
 Quem decide vai ter que abrir mão
 Am G F G Em F Em F Em C
 Triste geração que pode tudo
 Am G F G Em F Em C
 Quando tudo ficou tão banal
 Am C F G Em F Dm Em Bm- C
 Se a-fogou no raso, procuran_do
 Am C F G Em F Dm Em C
 Profundo no superficial

Acordes

